



3137 29-11 '18

Exma. Senhora  
Chefe de Gabinete de S.E o Secretário de  
Estado dos Assuntos Parlamentares  
Dra. Marina Gonçalves

SUA REFERÊNCIA  
3676

SUA COMUNICAÇÃO DE  
29/10/2018

NOSSA REFERÊNCIA  
Nº:  
ENT.:4940  
PROC. Nº:01.02.01(BE)

DATA

**Assunto: Pergunta n.º 476/XIII/4.ª (BE), de 29 de outubro de 2018 - Falta de condições de salubridade no Museu Nacional de Arqueologia, no Mosteiro dos Jerónimos e na Torre de Belém e não cumprimento de condições laborais**

Na sequência da Pergunta n.º 476/XIII/4.ª, de 29 de outubro de 2018, apresentada pelos Senhores Deputados do Bloco de Esquerda, que versa sobre a falta de condições de salubridade no Museu Nacional de Arqueologia, no Mosteiro dos Jerónimos e na Torre de Belém e não cumprimento de condições laborais, prestam-se os seguintes esclarecimentos:

O Governo está a implementar medidas que resolvem muitas das questões que foram reivindicadas na greve, que ocorreu no final do mês de outubro, dos trabalhadores do Museu Nacional de Arqueologia, do Mosteiro dos Jerónimos e da Torre de Belém.

Muito recentemente entraram em funcionamento as novas bilheteiras automáticas no Mosteiro dos Jerónimos e no Museu Nacional de Arqueologia, que serão também alargadas à Torre de Belém, aos Mosteiros da Batalha, Alcobaça e ao Convento de Cristo.

Esta medida facilitará os acessos aos equipamentos de maior procura, assegurando simultaneamente uma melhor gestão do fluxo de visitantes e um decréscimo da pressão sobre os edifícios. Desta forma, alguns dos funcionários que trabalham como assistentes de bilheteira poderão assumir outras funções, designadamente na área da vigilância.



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA DA CULTURA

A par desta iniciativa, o Governo conta também com o Programa “*Vigilância+*”, previsto na Proposta de Lei do Orçamento do Estado para 2019, que é coordenado pelo Ministério da Administração Interna e prevê a afetação de vigilantes a equipamentos também da área da Cultura.

Quanto às questões relativas à higiene e salubridade, a Direção-Geral do Património Cultural celebrou um contrato que abarca desinfestações regulares em todos os serviços, estando previstas quatro intervenções anuais em cada um. Em casos específicos, como o da Torre de Belém (monumento de pequenas dimensões situado no rio), são asseguradas desinfestações extraordinárias.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete,

Sara Gil